



Câmara dos Deputados

PROJETO DE LEI Nº , DE 2018

(Do Sr. PAULO
PIMENTA)

Inclui no Calendário Turístico Oficial do País, a “FEICOOP – Feira Internacional do Cooperativismo”, realizada no Município de Santa Maria, Estado do Rio Grande do Sul.

O Congresso Nacional decreta:

Art. 1º Fica incluída, no Calendário Turístico Oficial do País, a “FEICOOP – Feira Internacional do Cooperativismo”, realizada anualmente no Município de Santa Maria, Estado do Rio Grande do Sul.

Art. 2º Esta lei entra em vigor na data de sua publicação.

JUSTIFICAÇÃO

A presente proposta justifica-se em razão da FEICOOP - Feira Internacional do Cooperativismo, feira esta nascida da experiência dos PACs (Projetos Alternativos Comunitários) juntamente com a Cáritas Brasileira – Rio Grande do Sul, na Diocese de Santa Maria – RS, através do Projeto Esperança/Cooesperança, setor vinculado ao Banco da Esperança/Cáritas Diocesana.

Com o passar dos anos, a Feira foi se fortalecendo com a Economia Popular Solidária, que é a Prática dos PACs e nos últimos 18

anos na Economia Solidária, a caminho de Políticas Públicas e o fortalecimento de construção de modelo do Desenvolvimento Solidário e Sustentável, para “Um Outro Mundo Possível” e de “Uma Outra Economia que Já Acontece”.

Desta forma, desde que iniciou em 1º de julho de 1994, ainda no século passado, a feira teve a perspectiva de oportunizar espaços intensos de formação, articulação, comercialização direta e troca de experiência entre os empreendimentos de economia solidária do campo e da cidade.

Cabe ressaltar, que nos anos 1980, falar em Feira de Economia Solidária era algo impossível para muitos. O caráter da feira, sempre foi de buscar apoio e interação das organizações, Movimentos Sociais, Pastorais Sociais e Poder Público e a autogestão dos Empreendimentos Solidários em sintonia com as Políticas Públicas.

A Feira de Santa Maria nasceu na ideia por volta dos anos de 1991 e na prática em 1994, após grande crise do Projeto Esperança/Cooesperança, que na época já trabalhava com feiras e na Comercialização Direta de Economia Solidária e Desenvolvimento Solidário e Sustentável, mas com inúmeras dificuldades, no seu modelo de gestão que buscava viabilidade.

Inicialmente, com 27 Empreendimentos de 13 Municípios e com cerca de 4 mil pessoas participantes, a 1ª Feira ocorreu em 1994, no dia em que iniciou o Plano Real do Brasil, motivo pelo qual alguns queriam que ela fosse cancelada neste dia, porém, a equipe central ficou firme em realizá-la.

Naquele tempo, este foi o máximo que poderia acontecer em Santa Maria dentro desta temática, pois não havia experiência similar. O que existiam eram apenas Feiras Livres, Feiras de Produtores individuais, mas não haviam Feiras de trabalhadores(as) organizados na Economia Solidária, e no Cooperativismo Autogestionário, nos moldes de Economia Solidária.

Atualmente, este grande evento chega a sua 25ª Edição, Jubilar, realizando-se entre os dias 12 e 15 de julho de 2018, junto ao Centro de Referência de Economia Solidária Dom Ivo Lorscheiter, na

cidade de Santa Maria, Rio Grande do Sul. E desta forma, podemos afirmar que a FEICOOP - Feira Internacional do Cooperativismo é a maior experiência da Temática da América Latina.

Neste sentido, por todo o exposto anteriormente, e tendo em vista a importância do referido evento, tem-se que a presente proposta justifica-se plenamente. Assim, esperamos contar com o apoio dos nobres parlamentares para a aprovação da presente proposição.

Sala das Sessões,

Deputado PAULO PIMENTA – PT/RS